

-----ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA-----
---SUPERIOR AGRÁRIA DE SANTARÉM, DE 21 DE SETEMBRO DE 2011---
ATA Nº 10/2011

Ao dia vinte e um de Setembro do ano dois mil e onze, pelas catorze horas, reuniu o Conselho Pedagógico (CP) da Escola Superior Agrária de Santarém (ESAS), na sala do referido órgão, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Informações; -----
2. Aprovação da ata da reunião anterior;-----
3. Apreciação e aprovação dos horários para o semestre ímpar; -----
4. Alteração a regimes de avaliação; -----
5. Apreciação sobre novas ofertas formativas; -----
6. Resultados da avaliação realizada pelos estudantes às UC's, docentes e cursos; -----
7. Apreciação de calendários de mestrados; -----
8. Outros assuntos. -----

A reunião foi presidida pela Presidente do CP, Prof. Adjunta Maria Antonieta Borges Soares e Simas Santana que iniciou a sessão dando as boas vindas ao novo membro deste conselho, o estudante Sérgio Colaço, em representação do curso de Engenharia do Ambiente. De seguida propôs a votação da inclusão de um novo ponto 8 na ordem de trabalhos denominado "Propostas de alteração ao Regulamento Escolar Interno (REI)" que foi aprovado por unanimidade (16 votantes). -----

No 1º ponto da ordem de trabalhos, "Informações", a Presidente do CP agradeceu a presença do Director da ESAS, Professor Coordenador António Azevedo e deu-lhe a palavra de imediato. O Sr. Director da ESAS veio a este conselho falar, essencialmente, do orçamento de funcionamento para este novo ano lectivo e do facto de este ainda não ter sido aprovado pelo IPS, comprometendo seriamente a renovação de 15 novos contratos bem como o início do ano lectivo. Referiu ainda o facto positivo da procura pelos cursos da ESAS ter aumentado e de já contarmos com cerca de 330 novos candidatos, entre CET(s), licenciaturas e mestrados, estando-se "a dar passos no bom caminho". Solicitou ainda a colaboração de todos na ESAS, desde docentes a estudantes, mesmo com simples gestos de economia, para se tentar cumprir um orçamento muito escasso e limitado como será o deste ano lectivo, com menos 130-140 mil euros face ao orçamento do ano anterior. O Sr. Director informou ainda que é intenção desta direcção tentar adicionar, como suplemento ao diploma dos estudantes, algumas actividades extracurriculares nas áreas vegetal e animal, de actividades em contexto de trabalho que sejam desenvolvidas em diferentes áreas na ESAS de forma a que os mesmos possam ver os seus currículos e experiências valorizados. Referiu ainda que entrará em funcionamento este ano lectivo um ponto virtual de acesso aos serviços académicos da ESAS. Neste modelo os estudantes podem deixar toda a documentação num cacifo existente para o efeito, e terão uma resposta breve a todas as acções solicitadas por essa via. Em relação às praxes conta com todos os estudantes para controlarem os excessos e garantir o bom funcionamento e

desenrolar das mesmas como tem acontecido até aqui. Não havendo mais informações a serem transmitidas pelo Sr. Director da ESAS tomou a palavra a Presidente do CP que passou a comunicar outras informações. Deu entrada na ESAS, a 9 de Junho, um documento com o nº 2357 onde a ANET (Associação Nacional dos Engenheiros Técnicos) informa que registou os cursos de engenharia da ESAS, podendo os licenciados desta Escola inscreverem-se como membros. Foi publicado no Diário da Republica (DR) nº 142 a 26 de Julho o Plano de Estudos do Mestrado em Agricultura Sustentável da ESAS. Foram publicadas no DR nº 167, 2ª série de 31 de Agosto as alterações ao plano de estudos dos cursos de Engenharia do Ambiente, Agronómica e Produção Animal. As alterações ao plano de estudos do Curso De Nutrição Humana e Qualidade Alimentar foram publicadas no DR nº 168, 2ª série, de 1 de Setembro. A terminar as informações a dar por parte do CP, a Presidente informou ainda da renúncia ao cargo de representante do curso de Engenharia de Produção Animal e secretário neste conselho, do Equiparado a Assistente do 2º Triénio, António Vicente por motivos de necessidade de conclusão do seu doutoramento. Passou de seguida a palavra à Presidente da Assembleia de Escola (AE), Prof. Coordenadora Ana Neves que informou que a 1ª reunião do órgão, neste ano lectivo, deverá ocorrer a 12 de Outubro com a definição do calendário para a eleição dos estudantes, visto os respectivos períodos nos cargos serem de 2 anos. Chamou ainda a atenção aos estudantes para a necessidade de apresentarem listas e indicou como elas deverão ser compostas. Informou ainda que aguarda que se complete o período de inscrições dos estudantes para marcar a 1ª reunião da AE. Reitera o pedido do director da ESAS e solicitou a colaboração de todos, frisando a orientação e objectivo principal da manutenção da qualidade de ensino. Não havendo mais informações a transmitir por parte de outros membros deste conselho passou-se ao ponto 2 da ordem de trabalhos, "Aprovação da ata da reunião anterior", que foi aprovada por maioria, com 2 abstenções (19 votantes). -----

No ponto três da ordem de trabalhos, "Apreciação e aprovação dos horários para o semestre ímpar", a Presidente do Conselho Pedagógico da Escola Superior Agrária de Santarém referiu que mais uma vez os horários já estão publicados na página da ESAS sem ainda terem sido submetidos ao parecer do CP, pedindo desculpa a todos os presentes e afirmando que voltou a demonstrar o seu desagrado pelo sucedido. Passou-se de seguida à apreciação dos horários, do 1º ao 5º semestre e por ordem alfabética dos cursos. Em relação ao horário do 1º semestre de Engenharia Agronómica a estudante Sara Lobo apresentou a proposta de se alterar o horário de Biologia (Prática) à 4ª de manhã das 8h30 para as 9h devido aos horários de transporte, em especial da hora de chegada dos comboios a Santarém. Isso implica, também, que se proceda à alteração da aula de Biologia (Prática) de EPA das 11h-13h30 para as 11h30-14h. No que diz respeito ao 1º semestre de EPA a estudante Patrícia Graça sugeriu a alteração das aulas de AGMA de 6ª à tarde para outro dia. A Presidente não concorda com este pedido não o considerando como uma solicitação válida a propor à Comissão de Horários. Foram colocados à votação, sem alterações os horários do 1º semestre dos cursos de Eng. Agronómica Pós-laboral (EAPL), Eng. Alimentar (EAL), Eng. do Ambiente (EAM) e Nutrição Humana e Qualidade Alimentar (NHQA), tendo sido dado parecer favorável por unanimidade (19 votantes). Em relação aos horários do 1º semestre de Eng. Agronómica (EA) e Eng. Produção Animal (EPA) votou-se a proposta de alteração da estudante Sara Lobo que foi aprovada por maioria, com 3 votos contra, 8 abstenções e 9 votos a favor. A

Prof. Coord. Ana Neves explicou o seu voto contra pois nas aulas práticas de Biologia por vezes não há intervalos, como referido pelos estudantes neste conselho, apenas em casos muito particulares, não se justificando este tipo de afirmações por parte dos estudantes. -----

O Equiparado a Assistente do 2º Triénio, Luís Fortunato apela a que todos os responsáveis da AE, direcção e CP se reúnam atempadamente para debaterem o assunto da relevância do transporte e sua influência nos horários e verificação da compatibilidade com os horários escolares.-----

Mantendo a coerência com a votação anterior em relação ao início das aulas passar das 8h30 para as 9h a Presidente do CP colocou igualmente à votação a alteração do início das aulas de Actividades Pecuárias do 1º semestre de EPA das 8h30 para as 9h. A proposta foi recusada com 6 votos contra, 12 abstenções e 2 votos a favor. -----

Os horários do 3º semestre mereceram o parecer favorável, por unanimidade (19 votantes). Existiu somente uma sugestão do Prof. Adjunto Luís Filipe Ferreira de se retirar o Herbário como uma sala a apresentar nos horários, visto o mesmo não se encontrar em condições de funcionamento.-----

No quinto semestre todos os horários mereceram o parecer favorável, por unanimidade, com 19 votos, com excepção do horário do curso de Engenharia Alimentar que não foi considerado para apreciação dado necessitar de sofrer alterações, uma vez que apresentava sobreposição de UC's leccionadas pelos mesmos docentes. -----

No ponto 4 da ordem de trabalhos "Alteração a regimes de avaliação", a Presidente do CP passou a palavra à Prof. Adjunta Fernanda Pires Ribeiro para explicar a alteração na UC de Estágio do Curso de EAL, em particular no que diz respeito ao regime de avaliação de conhecimentos. Após os esclarecimentos prestados esta UC foi aprovado por unanimidade (17 votantes). De seguida apresentaram-se as UC comuns e transversais a vários cursos da ESAS, designadamente Agricultura Geral e Máquinas Agrícolas (AGMA) I e II, onde o Eq. Assistente de 2º Triénio, Luís Fortunato explicou as alterações ao regime de avaliação e a inclusão da obrigatoriedade de assistência a 75% das aulas; na UC de Biologia a Prof. Coordenadora Ana Neves explicou as alterações efectuadas; no caso das UC's de Química e Bioquímica a Prof. Adjunta Antonieta Santana explicitou as alterações introduzidas nos regimes de avaliação de conhecimentos. Para as UC's de Botânica e Fisiologia Vegetal o Prof. Luís Filipe Ferreira clarificou o regime de avaliação com a eliminação dos trabalhos práticos e fichas restando somente para a avaliação a realização de 2 teste escritos. Na UC de Genética foi introduzida a alteração de permissão da dispensa parcial no regime de avaliação de conhecimentos. Foi também apresentado o regime de avaliação da UC Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho (HSST) para o curso de EAM, que vai funcionar pela 1ª vez neste curso como UC optativa, daí a sua votação neste conselho para aprovação Após a apresentação destes regimes de avaliação, foram colocados à votação, tendo sido aprovados por unanimidade (17 votantes). -----

Em relação ao curso de EPA a Prof. Adjunta Paula Azevedo, docente responsável das UC's de Cunicultura, Fisiologia da Produção e Reprodução, explicou as alterações introduzidas no regime de avaliação de conhecimentos, onde deixou de haver a possibilidade de dispensas parciais. No caso da UC de Bovinicultura de Leite a Presidente do CP apresentou o novo regime. Passou-se de seguida à

votação das alterações apresentadas que foram aprovadas por unanimidade (18 votantes). -----

No ponto 5 da ordem de trabalhos, "Apreciação sobre novas ofertas formativas", a Presidente do CP passou a palavra ao Prof. Coordenador. Paulo Pardal que apresentou uma proposta de um 2º ciclo de mestrado em Produção e Tecnologia Animal que foi aprovada por maioria, com uma abstenção (18 votantes). No caso da proposta de mestrado em Gestão Ambiental em Sistemas Agrários e Agro-ambientais, o Prof. Adjunto Luís Filipe Ferreira e a Eq. Assistente do 2º Triénio, Margarida Oliveira, apresentaram este 2º ciclo que foi aprovado por maioria, com 1 abstenção (18 votantes). A Prof. Coord. Ana Neves referiu que a sua intenção de voto foi a abstenção e que a mesma se deveu ao facto da existência de inúmeras limitações e árduo trabalho para se proporem estes novos 2ºs ciclos. ---

No ponto 6, "Resultados da avaliação realizada pelos estudantes às UC's, docentes e cursos", a Presidente do CP fez uma apresentação de diapositivos com uma estatística descritiva e gráficos das respostas dos estudantes às diferentes temáticas inquiridas sobre a qualidade da docência, do funcionamento das UC's e dos cursos da ESAS. -----

Em relação ao 7º ponto da ordem de trabalhos, "Apreciação de calendários de mestrados", foi apresentado o calendário do novo mestrado em Tecnologia Alimentar pela sua coordenadora, Prof. Adjunta Marília Henriques, bem como o calendário do 2º ano do funcionamento do mestrado em Sistemas de Prevenção e Controlo Alimentar. Estes calendários foram votados e aprovados por unanimidade (16 votantes). -----

No novo ponto 8 da ordem de trabalhos, "Propostas de alteração ao Regulamento Escolar Interno", foi aprovado por unanimidade (17 votantes) a nova designação a dar, respectivamente, ao Supervisor e Orientador de Estágio para Orientador Interno e Orientador Externo dos cursos de EAL e EPA. Houve ainda a apresentação de uma proposta sobre dispensas parciais e globais que suscitou muitas dúvidas em relação ao seu articulado e quando à sua legalidade, pelo que não foi votada. Apresentou-se ainda uma alteração ao REI para a introdução de um ponto onde os estudantes de EPA também tenham de entregar uma versão digital do seu Trabalho Final, tal como acontece com os estudantes dos outros cursos, que foi votada e aprovada por unanimidade (17 votantes). ---

Não existindo outros assuntos a tratar o estudante Sérgio Colaço propôs aprovação da ata em minuta, que foi aprovada por unanimidade. -----

A mesma vai ser assinada pela Presidente do CP, Professora Adjunta Maria Antonieta Borges Soares Simas Santana e pelo Secretário cessante do CP, Equiparado a Assistente do 2º Triénio, António Pedro Andrade Vicente. -----

(A Presidente do Conselho Pedagógico)

(O Secretário do Conselho Pedagógico)